

Montes-clarense é encontrada morta no Pará

Karine Gabriele Santos, de 30 anos, foi encontrada morta em uma área florestal em Uruará, Pará, após ser assassinada pelo companheiro em julho. A Polícia

Civil de Minas Gerais, em parceria com a do Pará, prendeu o autor, que confessou o crime, alegando desavenças por ciúmes. O autor não registrou o desaparecimento da vítima e manteve sua rotina normalmente por 39 dias. Familiares relataram desespero durante o período de busca. **PÁGINA 3**

recimento da vítima e manteve sua rotina normalmente por 39 dias. Familiares relataram desespero durante o período de busca. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Polícia destacou a importância de registrar desaparecimentos assim que percebida a ausência de contato

Corrente da vida

A campanha Setembro Verde destaca a importância da doação de órgãos, ressaltando que um único doador pode salvar até cinco vidas. Em Minas, o número de transplantes em 2024 superou os realizados no ano anterior, embora milhares de pessoas ainda aguardem na fila. A conscientização sobre a doação é essencial, sendo um ato de generosidade que transforma sofrimento em esperança. **PÁGINA 5**

ASCOM/SANTA CASA

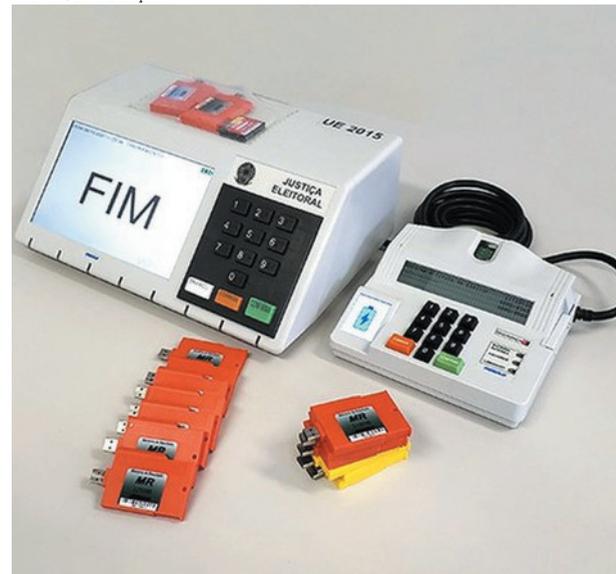


Um único doador pode fornecer diversos órgãos

Dados eleitorais

A Justiça Eleitoral iniciou a geração de mídia das urnas em MOC para as eleições municipais. O processo consiste em inserir os dados de eleitores e candidatos nas urnas, com alta segurança e verificação. Montes Claros possui três zonas eleitorais, abrangendo também municípios vizinhos. Um teste de integridade será realizado no dia anterior à eleição, para assegurar a confiabilidade das urnas. **PÁGINA 4**

TRE-GO/DIVULGAÇÃO



Cidade conta com quase 300 mil eleitores aptos

Opinião

Pacto da Onu

Gregório José*

O Pacto para o Futuro, aprovado neste domingo, 22 de setembro de 2024, na Assembleia Geral da ONU, é mais uma daquelas tentativas da comunidade internacional de se alinhar aos desafios globais de hoje, mas já nasce com o peso da responsabilidade nas costas. Foram meses de negociações entre países, facilitadas pela Alemanha e Namíbia, resultando em um documento de 56 páginas. E o que vem por aí? Um acordo ambicioso, sem dúvida. Fim dos combustíveis fósseis, alívio de dívidas, desarmamento, novas regras para o Conselho de Segurança e a regulação das tecnologias emergentes. Um pacote completo para um mundo cada vez mais complexo.

Na questão climática, o Pacto conseguiu, finalmente, aquilo que já estava se tornando uma pedra no sapato das negociações: um consenso sobre a eliminação dos combustíveis fósseis. Não foi fácil. Houve rasquinhos em que isso sumiu do texto, voltou, sumiu de novo, e só agora chegou ao consenso final. Mas, sejamos realistas: apagar os fósseis do nosso cotidiano de forma “justa, ordenada e equitativa” soa bem no papel. Na prática, será uma outra história, especialmente para os países em desenvolvimento que dependem da energia barata que vem justamente dos fósseis.

Agora, o documento reforça a necessidade de subsídios para essa transição ser menos dolorosa. Aqueles subsídios ineficientes, que não servem nem para aliviar a pobreza energética, serão eliminados. E, claro, vamos ver o que a COP 29 vai fazer com essa nova meta de US\$ 100 bilhões por ano para países em desenvolvimento, uma conta que há muito está sendo discutida, mas que ainda não fechou de forma convincente.

O Conselho de Segurança também entra na dança. A ampliação do órgão é outra pauta velha com roupa nova. O mundo mudou, e o Conselho de Segurança precisa re-

fletir isso. O Pacto defende mais representatividade, especialmente para países da África, América Latina e Ásia-Pacífico, regiões historicamente subrepresentadas. Já o futuro do poder de veto, ah, esse é outro vespeiro. Falar sobre limitar seu uso é fácil, mas quebrar a resistência das potências que o detêm será outro desafio.

No campo digital, a promessa é de que teremos uma cooperação global para promover o uso responsável das novas tecnologias, especialmente da Inteligência Artificial. O compromisso é garantir que essas tecnologias sirvam às pessoas e não o contrário. A interoperabilidade entre sistemas digitais é um dos pontos fortes, mas, cá entre nós, quem vai garantir que os gigantes da tecnologia vão ceder seu precioso código aberto de boa vontade?

E o desarmamento? Velha promessa, novos problemas. A ONU reafirma o compromisso com a eliminação total das armas nucleares, mas, enquanto isso, seguimos discutindo como evitar uma nova corrida armamentista e lidar com armas letais autônomas, que são, convenhamos, uma distopia que já chegou.

Por fim, o alívio da dívida dos países mais endividados também entrou no pacote. A ideia é permitir que esses países saiam do buraco financeiro e consigam focar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O problema é que a dívida, assim como o futuro, não perdoo. O sistema financeiro internacional tem suas próprias regras, e quem deve, sabe bem que as promessas de alívio muitas vezes são lentas e cercadas de condições.

No papel, o Pacto para o Futuro é um avanço, um mapa para onde a comunidade internacional quer ir. Mas será que o mapa vai bater com o terreno? O futuro, meus caros, é incerto, mas uma coisa é certa: sem ação concreta, o pacto pode virar apenas mais um documento arquivado nas gavetas da história.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O valor da inovação para o Marketing B2B

Renata Mello*

Impulsionado pela rápida evolução tecnológica e a consequente mudança no comportamento dos consumidores, o setor de marketing tem se transformado a passos largos. Mesmo com muitos avanços, a diferença entre as estratégias voltadas para o consumidor final (B2C) e para o marketing empresarial (B2B) permanece nítida. No marketing B2C, a mensuração de resultados já é uma realidade frente a grande capacidade de coleta de dados do segmento, já no B2B ainda hoje as empresas enfrentam desafios para estruturar informações de participação de mercado e métricas de performance de forma padronizada.

Enquanto no B2C a marca é uma força que move a decisão de compra, no B2B o relacionamento prevalece. Contudo, com a evolução digital, o posicionamento online nunca foi tão poderoso. Mesmo assim, muitas empresas do setor B2B continuam a investir principalmente em eventos, deixando outras estratégias multicanais de lado.

No entanto, hoje, a construção de uma marca forte online offline, aliada ao desenvolvimento de relações sólidas, é o que diferencia um negócio em meio à concorrência. O famoso “boca a boca” segue sendo relevante, mas agora precisa ser sustentado por uma marca reconhecida no mercado.

INOVAÇÃO

Nesse panorama, inovar no marketing B2B exige uma abordagem que vá além dos métodos tradicionais. As organizações precisam cada vez mais desenvolver uma estratégia multicanal, em que o digital, a imprensa, o outbound e os eventos sejam integrados em uma comunicação 360°. Nesse sentido, o ciclo de vendas mais longo e a menor maturidade do marketing B2B são desafios constantes, e exigem que os profissionais busquem novos formatos para engajar seus públicos, além de adotarem métricas complementares para medir o sucesso das estratégias antes da conclusão da venda, que pode demorar meses.

Outro ponto de inovação no marke-

ting B2B é a mudança no formato dos eventos. Ao invés de apenas fornecer conteúdo, as organizações precisam abrir espaço para a troca de experiências, permitindo que seus clientes se tornem protagonistas, apresentando cases e participando ativamente. Proporcionar experiências disruptivas, como eventos exclusivos e atividades que envolvam o cliente diretamente, pode aumentar o engajamento e afinar o relacionamento.

Além disso, a humanização da comunicação é uma tendência cada vez mais relevante. No B2B, ao contrário do que se pensa, não são empresas comprando de empresas, mas pessoas comprando de pessoas, já que, no fim do dia, negócios são feitos por pessoas. Isso significa que a abordagem precisa ser mais pessoal, focando na construção de relações de longo prazo e na inovação constante.

As redes sociais também têm um papel importante, mas precisam ser utilizadas de forma estratégica. Diferente do B2C, no qual plataformas como o Instagram e o TikTok têm forte influência, no B2B o LinkedIn ainda é a rede mais eficaz para conversões, permitindo uma segmentação precisa de executivos C-Level e tomadores de decisão. O Instagram e o Facebook podem contribuir para o reconhecimento de marca e ações de endomarketing, mas o impacto direto nas vendas ainda é limitado.

O marketing B2B está passando por grandes transformações, e a inovação precisa ser uma prioridade. A integração de estratégias online e offline, a construção de uma marca sólida e a humanização das relações são essenciais para obter sucesso no cenário atual. Com ciclos de venda mais longos e uma demanda por estratégias mais personalizadas, as empresas precisam se adaptar a uma nova realidade, onde a inovação é o motor que impulsiona o crescimento.

Portanto, é hora de abraçar a mudança, explorar novas possibilidades e liderar o caminho com criatividade e visão. O futuro do marketing B2B está nas mãos daqueles que ousam inovar e construir conexões genuínas. Vamos juntos transformar desafios em oportunidades e alcançar novos patamares de sucesso!

*Diretora de Marketing da SoftwareOne

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - #jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Montes-clarense é assassinada pelo companheiro no Pará

► Vítima de 30 anos teve o corpo ocultado pelo companheiro em uma área de mata em Uruará

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O corpo de Karine Gabriele Santos, de 30 anos, foi encontrado em uma área florestal a 40 km de Uruará, no estado do Pará, no dia 18 de setembro. Natural de Montes Claros, Karine havia sido morta pelo companheiro, de 35 anos, na cidade de Uruará. A família dela havia registrado seu desaparecimento em Montes Claros, ocorrido em julho deste ano. O crime aconteceu na madrugada de 7 de julho. Se condenado, o autor poderá enfrentar penas que variam de 20 a 30 anos por homicídio qualificado e ocultação de cadáver, além de possíveis acusações relacionadas à violência doméstica.

Em coletiva de imprensa realizada na manhã dessa segunda-feira (23), a Polícia Civil de Minas Gerais, em conjunto com a Polícia Civil do Pará, revelou detalhes da investigação. Segundo o delegado Bruno Rezendes, responsável pela Delegacia de Homicídios, informações obtidas por meio de inteligência permitiram identificar que a vítima estava em Uruará. A colaboração entre as polícias resultou na prisão do autor, que confessou o crime, alegando uma desavença com a vítima.

O delegado Leandro Benício, da Polícia Civil do Pará, destacou que o autor não registrou o desaparecimento da companheira, apesar da busca ativa da família. "Ele levou uma vida normal durante 39 dias e fre-

ARQUIVO PESSOAL



Karine foi morta na madrugada do dia 7 de julho no estado do Pará

quentou bares na cidade", informou. O autor alegou ter matado a vítima por sufocamento durante uma discussão motivada por ciúmes. Apesar de afirmar estar arrependido, sua atitude durante os procedimentos policiais foi descrita como tranquila e fria.

A vítima, que mantinha contato constante com a família por meio de ligações e áudio, passou a responder aos familiares por mensagem de texto e depois desapareceu.

Dayane Santos, irmã da vítima que esteve presente na coletiva, conversou com a imprensa. "Ela estava desaparecida há mais de dois meses e, diante das mensagens que vimos, nós sabíamos que não era ela

quem escrevia aquelas mensagens. O que mais a gente desesperava era a sensação de não ter uma resposta, saber que ela não estava viva e ele solto sem ninguém fazer nada", conta a irmã. "A resposta da polícia foi muito importante, onde vamos poder dar a ela um enterro digno e saber que ele está preso e vai pagar pelo crime que cometeu", desabafou a irmã.

O delegado Jurandir Cesar, chefe do 11º Departamento de Polícia Civil, que também participou da coletiva, explicou ser importante registrar um desaparecimento. "A família, percebendo a quebra da rotina daquele ente querido, já se deve procurar imediatamente as forças poli-

ciais para registrar a ocorrência, levando inicialmente todas as informações disponíveis", diz.

"Em relação aos casais que vivem distantes da família, é importante essa interlocução com familiares e amigos que acompanhem a rotina para que possam contribuir na segurança pessoal. Ocorrendo o desaparecimento, que esse registro seja feito de imediato pelos familiares da vítima para que a polícia possa iniciar os trabalhos que não se limitam ao seu estado de federação. As polícias possuem interlocução e compartilham informações em qualquer lugar do país e, se necessário, no exterior", completa Jurandir.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Eleição em MOC

Antes de citar, por ordem, os nomes dos candidatos a vereador com chance de eleição por partido, faltando 12 dias para a eleição é importante trazer algumas informações para que o leitor consiga fazer toda leitura do processo. Como não temos como antecipar o futuro é fato de que a margem de erro é previsível. Dentro da previsão aproximada de 210 mil votos a serem apurados para vereador incluindo voto legenda, num quociente eleitoral de 9.150 votos, entre os 18 partidos que estão concorrendo, concluímos que 14 vereadores serão eleitos diretamente, 05 nas sombras e 4 na sobra das obras. Pela ordem de votação estão União Brasil 32.400 voto, PSD 20.600, PT/PV/PC do B 16.600, MDB 16.500, Avante 15.800, PL 14.000, Podemos 13.500, Progressista 12.100, PRD 11.000, PDT 10.600, PSB 9.200.

Eleito na sobra

Não é conta exata porque a eleição ainda não aconteceu, mas estamos prevendo que no pleito eleitoral de Montes Claros 05 candidatos a vereador serão eleitos na sobra, sendo por ordem o Cidadania 8.800 votos, PT/PV/PC do B 8.300, MDB 8.250, União Brasil 8.100 e Avante 7.900.

Sobra da sobra

Também não é uma matemática exata, mas estamos prevendo que se as eleições fossem hoje é grande a possibilidade de eleição de quatro candidatos na sobra da sobra. Entre cinco partidos com sobras e votações abaixo de 7.000 votos podemos citar PSD, PL, Mobiliza, Solidariedade e Novo.

Regras do quociente

A legislação eleitoral determina que para ser eleito direto o candidato necessita apenas de 10% do quociente. No caso das sobras o partido o partido tem que obter 80% do quociente e o candidato a vereador 20%. Nas sobras das sobras não é exigido os 80% do quociente pelo partido e o candidato terá que obter somente 10% do quociente.

Voto útil

Faço questão de dizer que eleição você analisa hoje e qualquer vírgula fora do local pode mudar todo o processo. Estamos divulgando o atual desenho na disputa majoritária em Montes Claros. A grande novidade é que com as campanhas consolidadas e com previsão de divulgação de pesquisas confiáveis está previsto a chamada migração do voto útil. É quando o eleitor tem ciência de que o seu candidato não tem chance de eleição faz opção por outro nome com maior chance de êxito alinhado com o que ele pensa.

Mudança na PMMG

A notícia que pegou todos de surpresa no Estado foi a divulgação de que o governador Zema vai trocar a cúpula da Polícia Militar. A alegação é de que o motivo seria o ciclo de dois anos. Além do comandante-geral, coronel Rodrigo Piassi deve deixar o cargo o chefe do Estado Maior, coronel Marcelo, e o coronel Frederico, que responde pelo Gabinete Militar. A data das mudanças ainda não foi oficializada, mas deve ocorrer em janeiro do próximo ano.

Eleições 2024

Em MOC, Justiça Eleitoral inicia preparação das urnas

► Montes Claros é responsável pela administração de 925 urnas eletrônicas

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Na contagem regressiva para as eleições municipais de Montes Claros, que decidirão o próximo prefeito e os 23 vereadores, a Justiça Eleitoral iniciou no último domingo (22) a geração de mídia das urnas. O processo ocorre simultaneamente em todo o estado. Em Montes Claros, 277.721 eleitores estão aptos a votar. Houve o cancelamento de 41.575 títulos de eleitor por motivos diversos, incluindo a falta de regularização do título e a ausência em mais de três eleições consecutivas.

De acordo com Rosana de Fátima Porto, técnica judiciária da 184ª zona eleitoral em Montes Claros, a geração de mídia consiste em inserir os dados dos eleitores e dos candidatos na urna e o trabalho é minucioso, com identificação em cada mídia e cópia de segurança. “Quando eu coloco os dados na urna, vão para a memória interna e ficam gravados. A urna é inteligente, não aceita repetições, o processo é bastante seguro e a equipe trabalha com afinco nessa preparação”, disse.

MÁRCIA VIEIRA



Rosana Porto, técnica judiciária da 184ª zona eleitoral, na cerimônia de geração de mídia para as eleições. Procedimento é simultâneo em todo o Estado

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) estipula o prazo de uma semana para o procedimento, mas a técnica avalia que em dois dias é possível concluir o procedimento. “Em municípios menores, conseguem concluir apenas um dia. Depois desse trabalho, a gente faz os testes de segurança, a carga de urna e a verificação de data e horário. Nesse período, se houver algum problema e precisar dar manutenção, ainda há tempo para fazer a carga de urna”.

Na cidade, são três zonas eleitorais. A zona 184ª tem 84.356 eleitores distribuídos em 290 seções eleito-

rais. A Zona 185ª tem 79.076 eleitores, em 261 seções. A 317ª tem 114.289 eleitores e 374 seções. A 317ª tem apenas eleitores de Montes Claros, enquanto as outras duas agregam, além de Montes Claros, outros municípios da região. A Zona 184ª abarca os municípios de Claros dos Poções, Glaucilândia e Itacambira e a 185ª, fica responsável pelas cidades de Juramento, Mirabela e Patis.

TESTE DE INTEGRIDADE

No dia anterior à eleição, cinco de outubro, o TRE realiza em Belo Horizonte um sorteio de 33 ur-

nas do Estado para averiguar a segurança. “Se uma das urnas de Montes Claros for sorteada, vem a equipe num helicóptero e leva essa urna. Pessoas que se inscreveram fazem essa votação que é toda filmada. O resultado tem que ser o mesmo que está no papel. É um teste de segurança. E a gente prepara uma nova urna e coloca no lugar”, explica Rosana.

O cartório eleitoral está localizado no centro de Montes Claros, em dois endereços próximos. Rua João Souto, números 670 e 764. O atendimento à população é em horário comercial.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Afastamento de Humberto Souto

Após o desligamento definitivo da vida pública do prefeito Humberto Souto (90 anos) depois da eleição um novo grupo político se forma, sem o chefe do executivo municipal em Montes Claros-MG independente do resultado das urnas para tentar ocupar o poder sobre a batuta do deputado federal, Marcelo Freitas que tentará ocupar este espaço na política montes-clarenses liderando Guilherme Guimarães (UB), Otávio Rocha (Progressistas), com a participação do experiente deputado estadual Arlen Santiago. O que pode colocar água no chope já em 2026 é o sonho de Otávio de querer sair candidato a deputado estadual gerando atrito entre os aliados de Humberto (escanteados) e a ala do deputado federal Marcelo Freitas e do estadual Santiago. Ou seja, vai virar um verdadeiro balaio de gato.

Pesquisas na corda bamba I

Fenômeno crescente, o uso de sondagens se intensificou no atual processo eleitoral, e casos de levantamentos com suspeitas de irregularidades pipocam país afora. Nas últimas semanas, foram identificadas distorções nos dados, faixas do eleitorado ignoradas nas entrevistas e até pessoas de outras cidades sendo ouvidas. A Justiça chegou a derrubar pesquisas em diversos estados, inclusive em Minas Gerais. A poucos dias das eleições deste ano o número de pesquisas impressionam.

Pesquisas na corda bamba II

Alguns institutos são criados com nomes muito parecidos de empresas já estabelecidas no mercado e pesquisas têm sido registradas no TSE com metodologias irregulares. Além disso, um terço dos levantamentos tem a própria empresa se declarando como o financiador do trabalho, o que levanta suspeitas. Em Montes Claros-MG Pesquisa do Instituto Veritá que dava ampla vantagem para o candidato a prefeito Guilherme Guimarães (UB), foi considerada fraudulenta pela Justiça Eleitoral.

Apresentador de TV e observador da cena política



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



Saúde

Ato de esperança

► Ministério da Saúde reconhece MOC como grande centro de transplantes

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A campanha Setembro Verde destaca a importância da doação de órgãos, impulsionada pelos 1.459 transplantes realizados em Minas Gerais em 2024, um número que superou os do mesmo período do ano anterior. No Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, reforça-se a importância das campanhas de conscientização, que têm o potencial de salvar até cinco vidas com uma única doação. Embora cerca de 160 transplantes sejam realizados mensalmente no estado, aproximadamente oito mil pessoas ainda aguardam por órgãos e tecidos, de acordo com dados do MG Transplantes.

Em Montes Claros, a Santa Casa, o único hospital da região a realizar transplantes, registrou 252 transplantes de fígado em 2022. Desde 2018, foram feitos 73 transplantes de medula óssea e 1.197 de rim, sendo 68 apenas em 2024, além de sete corações encaminhados para doação. Neste ano, o hospital já realizou seis transplantes de pâncreas. Ao longo dos anos, a Santa Casa acumulou quase dois mil transplantes de rim, mais de 250 de fígado e quase 100 de medula óssea.

O médico e cirurgião-geral Luiz Fernando Veloso, mestre e doutor em medicina e especia-

ARQUIVO PESSOAL



À esquerda está Cléa Márcia Drummond, transplantada há 19 anos na Santa Casa, que vê a doação como sinônimo de vida. À direita, sua irmã Joyce Mary Drummond Lemos Teixeira, que foi a doadora

lista em transplantes, esclarece que pessoas em morte encefálica podem doar órgãos para atender à lista de espera, beneficiando aqueles que mais precisam na região. “Esses doadores são os que mais salvam vidas”, afirma.

Quanto aos receptores, Veloso explica que podem receber órgãos, pessoas cujos órgãos entraram em falência, ou seja, aqueles que não funcionam mais ou que funcionam tão mal que ameaçam a vida ou comprometem gravemente a qualidade de vida. “Pacientes com doenças gra-

ves e mortais do coração, fígado, rins, pâncreas, pulmões e medula óssea podem ser enormemente beneficiados e até salvos pela substituição de seus órgãos não funcionais por outros saudáveis doados para transplante” esclarece.

Ele também destaca que de um único doador é possível obter vários órgãos e tecidos para transplante, incluindo fígado, rim, coração, pâncreas, medula óssea, pulmão, córneas, tendões, válvulas cardíacas e intestino, entre outros. E explica que a taxa de sucesso dos transplan-

tes realizados em Montes Claros está acima da média nacional e é comparável aos melhores centros de transplante do mundo. “O que traz grande orgulho à região norte-mineira, reconhecida por sua força e generosidade”.

ATO SAGRADO

Cléa Márcia Drummond, transplantada há 19 anos na Santa Casa, acredita que a doação é sinônimo de vida. “Se as pessoas pudessem visitar lugares como a hemodiálise na Santa Casa, veriam o quanto esse tratamento é

sofrido e quantas pessoas, inclusive crianças, passam por isso. Comemorar a conscientização sobre a doação de órgãos é muito importante para mim, pois é essencial manter essa memória viva. Alguns dizem que há irregularidades nesse processo, mas eu posso dizer que não. É uma equipe muito séria. Sem minha irmã não tivesse me doado o rim, não sei se teria conseguido um naquela época. Hoje, graças a Deus, as pessoas estão mais conscientes”, relata.

Para ela, doar é um ato sagrado. “Precisamos valo-

rizar a vida e apoiar ainda mais as campanhas de doação. Se eu morrer, posso ajudar alguém. É o último ato de bondade, uma oportunidade de salvar várias vidas. Salvar vidas de verdade. Sem esse ato, hoje eu não estaria aqui”, enfatiza Drummond.

CORRENTE DO BEM

Veloso enfatiza que a doação de órgãos é essencial, pois sem doadores, nada disso seria possível. “Ao decidir doar, não estamos apenas ajudando os outros; também podemos ser aqueles que um dia precisarão de um transplante. Criar uma cultura de doação aumenta nossa própria segurança”, acredita.

Ele informa que a necessidade de um transplante em qualquer família é significativa, uma vez que diversas doenças podem afetar diferentes órgãos. “Portanto, a doação não apenas salva vidas, mas também fortalece nosso sistema de saúde. Assim, doar é um ato de altruísmo que beneficia tanto os outros quanto a nós mesmos”, ressalta.

“O sofrimento da morte é fortemente transformado pela doação; as famílias de doadores experimentam a mudança do sofrimento em esperança e, sobretudo, em paz. Isto é especialmente poderoso para os cristãos, que veem sua escolha se converter em vida”, diz o médico, que conclui. “Para quem deseja ser doador de órgãos, o mais importante é comunicar à família esse desejo de generosidade e amor”, frisa.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Abaixo a mentira na cena política!

Desde 1975, quando depus meu primeiro voto em Itamar Franco, do MDB, para senador, não omito minha ideologia política à esquerda, ainda que, por gratidão, já tenha votado na direita.

Múltiplos e até inexplicáveis fatores afetam a decisão do eleitor, esse ser obtuso que vence os políticos na falta de sinceridade. São determinantes para o voto a simpatia ao candidato, seu carisma, recursos disponíveis, uso da máquina pública, tempo de televisão, habilidade em gerar milhões de mensagens falsas difamatórias, impulsionadas por robôs, e a ferocidade do candidato ou de suas linhas auxiliares, em manejar o vernáculo com jogo baixo em proveito próprio ou dos seus coligados. Alguns candidatos, durante o debate, mesmo desmentidos pelos entrevistadores, não mudam a cara, e insistem na desinformação. Faz-se uma pergunta, o questionado foge do que lhe foi perguntado, em geral uma cilada por malfeitos anteriores e, em uma acrobacia verbal consegue transportar-se para um autoelogio.

Fatos passados, exaustivamente destrinchados, aceitos como verdadeiros, esclarecidos e enfrentados pelo acusado, a todo momento são requentados para parecerem novos.

Os resultados das pesquisas são tendências e direcionadores das estratégias de campanha em cada momento específico do embate. Alguns candidatos têm seu próprio sistema informativo sobre os humores do eleitorado, como também entendem como verdadeiros quando os números lhes são favoráveis.

Ocorrem idas e vindas das peças publicitárias con-

A disputa local é tensa e desperta mais interesse na população do que as demais. O ódio sai das entranhas e invade os palanques e as telas. Vê-se um destilar de palavras vis, tomadas aleatoriamente para descrever os adversários como: desaplaudido, defeituoso, desqualificado, desprezível, nojento, asqueroso, repulsivo, delinquente, cafajeste, mau-caráter, covarde, ladrão, cheirador e violador.

forme fatos e subida ou queda nas intenções de voto. O teto de cada um se define e o jogo toma o formato de embate. Ir para as ruas com seguidores, mostrar simplicidade, abraçar velhos e crianças, comer em botecos copo sujo com risco de gastroenterite, podem ajudar ou falhar quando soam falsos. No trajeto da campanha, pode-se viver "uma pantomima, uma patuscada, um sonho de uma noite de verão", como disse indignado o ex-presidente Fernando Collor de Melo em outro contexto.

Os candidatos podem inverter seus discursos e pontos chave, conforme o desejo momentâneo do eleitor. Apenas os desesperados lançam mão desse recurso, porque a troca das defesas será entendida como despreparo e fragilidade nas intenções.

A disputa local é tensa e desperta mais interesse na população do que as demais. O ódio sai das entranhas e invade os palanques e as telas. Vê-se um destilar de palavras vis, tomadas aleatoriamente para descrever os adversários como: desaplaudido, defeituoso, desqualificado, desprezível, nojento, asqueroso, repulsivo, delinquente, cafajeste, mau-caráter, covarde, ladrão, cheirador e violador.

Em que essas palavras destruidoras da reputação alheia, podem acrescentar ao debate político e produzir algo positivo à população e à cidade cujo comando está em disputa?

Em um momento de extrema provocação, quando tudo já foi dito, o cenário se torna uma rinha de briga de galos. Essa agressividade, por mais selvagem que possa parecer, acaba sendo voz de muitos que também estavam com ímpetos de explodir.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!
funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education

**VES
TI
BU
LAR**

2024/2



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Vestibular Digit@l

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

☎ 38 **98407 1291**



BORA

**CONQUISTAR
SEU FUTURO!**

Ruth Jabbur



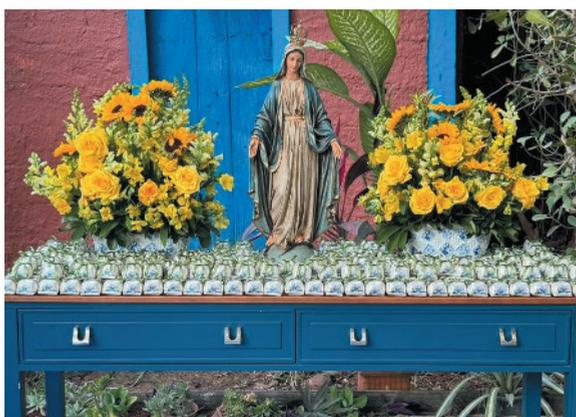
Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Claudia Rebello comemora 6.0 em grande estilo

Claudia Ferrante Rebello esteve comemorando seus 60 anos na Fazenda da família em uma festa linda e animada. O buffet ficou por conta da Casa Colombo, a decoração por César Costa. Quem cuidou do cerimonial foi Luciana Malveira, os bem casados perfei-

tos pela Delicass, doces da sua amiga Marilda, o bolo lindíssimo Depan, o bar drinks foi Blayton, o chope delicioso pela cervejaria Templer, o look da aniversariante e filha por Cynthia Maison tudo registrado pelas lentes de Gustavo Silva. A aniversariante em um momento muito

emocionante lançou seu livro chamado "Claudia e suas Nossas Senhoras" e as famílias foram presenteadas com um exemplar. Parabéns minha amiga! Que Deus continue a derramar bênçãos sem medidas sobre a sua vida e de sua linda família. Confirmam flashes do evento.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS